

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: www.Africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima-quarta Sessão Ordinária

21-28 de Janeiro de 2014

Adis Abeba, ETIÓPIA

EX.CL/805(XXIV)Rev. 1

Original: Inglês

**RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE A AGENDA 2063
DA UNIÃO AFRICANA**

RELATÓRIO DA COMISSÃO SOBRE A AGENDA 2063 DA UNIÃO AFRICANA

I. Introdução

1. Em conformidade com a Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec.768 (XXIII), um Documento-quadro da Agenda 2063 deve ser apresentado à apreciação dos Órgãos Decisórios da UA na Cimeira da UA de Janeiro de 2014. Este documento destaca os progressos alcançados até à data, as questões decorrentes das consultas realizadas com os intervenientes, os resultados da análise e avaliações técnicas, a estratégia de comunicação e a via a seguir para a elaboração do Documento-quadro da Agenda 2063.

2. O Projecto de Documento-quadro Inicial é baseado nas consultas realizadas com os intervenientes a nível continental e avaliações técnicas dos actuais planos nacionais e regionais, incluindo quadros continentais, bem como análise situacional e outras contribuições. O Documento-quadro tem como finalidade partilhar as informações obtidas até agora relativas à formulação da Agenda 2063, estimular debates e procurar orientação para o desenvolvimento de uma Agenda 2063 mais elaborada. Apresenta também um roteiro para a conclusão do processo de desenvolvimento da Agenda 2063.

3. O objectivo deste relatório é de informar o Conselho Executivo sobre os progressos alcançados até agora e procurar mais orientações sobre o trabalho adicional a ser feito com vista à finalização da Agenda 2063. Um relatório de actividades detalhado e um Projecto de Documento-quadro Inicial foram elaborados e apresentados aos Estados-membros.

II. Progressos alcançados até à data

4. Ao desenvolver o projecto de Documento-quadro, e em conformidade com a Decisão do Conselho supracitada, a Comissão, em estreita colaboração com a Agência de Planificação e Coordenação da NEPAD, o Banco Africano de Desenvolvimento e a Comissão Económica das Nações Unidas para África, levou a cabo as seguintes actividades:

- Criou uma Equipa Técnica para a Agenda 2063;
- Realizou consultas com os Intervenientes;
- Realizou Avaliações dos Planos & Visões Nacionais de Médio Prazo;
- Desenvolveu Indicadores Preliminares e Informações de Base;

- Realizou Consultas a nível Nacional e Regional; e
- Desenvolveu uma Estratégia de Comunicação para a Agenda 2063.

2.1 Apoio Técnico

5. Uma pequena Equipa Técnica foi criada no início de Setembro de 2013, recorrendo-se aos funcionários da Comissão existentes e outros apoios. Está previsto um apoio adicional de instituições colaboradoras em áreas especializadas tais como financiamento, análise de tendências e planificação de cenários, etc.

2.2 Consultas com os Intervenientes

6. As consultas sobre a Agenda 2063 iniciaram em Setembro de 2013. O principal objectivo das referidas consultas a nível continental era de proporcionar aos participantes um fórum para partilhar as suas visões sobre a África que pretendem em 2063 e propor objectivos, metas, principais impulsionadores e dinamizadores, bem como acções prioritárias.

7. As reuniões foram organizadas em partes como se segue:

- Parte I, envolveu a aprendizagem com o passado através de uma avaliação da experiência africana de desenvolvimento, a nível nacional, sub-regional e continental;
- Parte II, abordou o futuro através de um debate sobre o tipo de África que os participantes pretendem, principais objectivos, metas, prioridades e propostas de acções;
- Parte III, envolveu um debate sobre como materializar isto através do estudo e apresentação de uma proposta de desenvolvimento de um quadro integrado de monitorização, avaliação e implementação da Agenda 2063, bem como as estratégias para o financiamento da Agenda 2063.

8. Até à data, as seguintes consultas foram realizadas:

- Sector privado (12-14 de Setembro de 2013)
- Académicos africanos / Grupos de Reflexão (16-18 de Setembro de 2013)
- Peritos em Planificação & Especialistas em Desenvolvimento (27-28 de Setembro de 2013)
- Organizações da Sociedade Civil (30 de Setembro – 2 de Outubro de 2013)
- Diáspora (8-10 de Outubro de 2013)
- CER e Órgãos da UA (21-23 de Outubro de 2013)
- Jovens (1-3 de Novembro de 2013)

- Órgãos de Comunicação Social (9-10 de Dezembro de 2013)
- Mulheres (12-13 de Dezembro de 2013)
- Consultas através da Internet (contínuas e interactivas)

9. Os resultados destas consultas formam a principal base para a elaboração do projecto de Documento-quadro.

2.3 Análise e Avaliação Técnica

Avaliação dos Planos Nacionais e dos Quadros Regionais e Continentais

10. Planos de 20 Estados-membros foram avaliados até agora e um relatório foi elaborado. O processo continua e visa abranger todos os 54 Estados-membros. As lições tiradas da revisão serão relevantes para a elaboração da Agenda 2063. Está em curso uma revisão de todos os planos de médio prazo das CER e Órgãos da UA, incluindo os programas e iniciativas políticas em curso. Quadros Continentais tais como o PIDA, CAADP, IADA, AMV, AMI, etc., estão em processo de análise. Os resultados destas revisões irão facilitar a integração das actuais prioridades nacionais, regionais e continentais na Agenda 2063.

Indicadores Preliminares e Informações de Base

11. O seu principal objectivo é o de definir a base para a Agenda 2063, a fim de facilitar a análise abrangente da situação, a análise das tendências, a definição de metas e a monitorização. Envolve os seguintes aspectos:

- Avaliação e esclarecimento dos oito ideais previstos na Declaração Solene dos Chefes de Estado e de Governo da UA, bem como na Visão da UA;
- Identificação de um conjunto de temas, subtemas e indicadores que reflectem o espírito e substância da Declaração Solene e da Visão;
- Análise descritiva de cada indicador de uma forma que pudesse permitir o desenvolvimento de um quadro que levaria a uma Agenda 2063 adequada;
- O trabalho relativo à análise de tendências e cenários previstos irá começar em breve.

Desenvolvimento de Directrizes para as Consultas a nível Nacional e Regional

- As directrizes adoptadas durante as consultas com as CER e os Órgãos da UA irão facilitar a realização e elaboração de relatórios sobre as consultas a nível Nacional e Regional.

III. Questões decorrentes das Consultas com os Intervenientes

12. As consultas estão a desempenhar um papel fundamental na sensibilização e informação sobre a Agenda 2063, bem como solicitação de opiniões e sugestões dos participantes sobre as seguintes áreas:

- Aspirações de África para 2063;
- Impulsionadores e dinamizadores;
- Riscos, ameaças e estratégias de mitigação;
- Propostas sobre “como materializar isto”.

13. 3.1 Aspirações de África para 2063

- **Uma África próspera que tenha como alicerce o crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável**
 - ✓ Passar do actual estatuto de continente de rendimento baixo para o estatuto de continente de rendimento médio e elevado;
 - ✓ Um continente transformado onde o crescimento económico se traduz em riqueza equitativa e criação de emprego, guiado por políticas e práticas de desenvolvimento sustentáveis;
 - ✓ Capaz de mobilizar os seus próprios recursos financeiros, dependente do comércio e não de ajuda;
 - ✓ Com um nível de comércio intra-africano situado em mais de 50 por cento em comparação com o actual nível de 11 por cento, com capacidade para influenciar o desenvolvimento no resto do mundo;
 - ✓ Em 2063, África será um continente tecnologicamente avançado suportado pela maior força de trabalho no mundo e recursos humanos altamente qualificados;
 - ✓ Com infra-estruturas necessárias para apoiar o uso sustentável, a partilha equitativa dos benefícios e a conservação dos seus vastos recursos naturais, incluindo recursos marinhos;
 - ✓ Com esperança de vida e taxas de alfabetização elevadas, taxas de mortalidade infantil baixas, e um continente onde a igualdade do género é a norma, com igualdade de oportunidades e de acesso para o bem comum;

- **Um Continente Integrado, Unido Politicamente e baseado nos ideais do Pan-africanismo**
 - ✓ Totalmente independente, auto-suficiente, integrado e que realiza trocas comerciais a nível do continente;
 - ✓ Onde o Hino da União Africana é ensinado e cantado em todas as escolas e universidades, e a bandeira da União Africana é usada por todos os Estados-membros em todas as plataformas oficiais;
 - ✓ Um continente unido politicamente, que fala a uma só voz em eventos internacionais e com uma posição comum;
 - ✓ Onde o Pan-africanismo está inculcado no Juventude, e um plano de transição para que a Juventude possa assumir o continente é abordado, e onde os valores da UA estão integrados no currículo das nossas escolas;
 - ✓ Onde o sonho ou visão dos Fundadores da OAU de um Estados unidos de África, uma união de Estados africanos com um sistema de banco central e uma moeda, um governo central, Presidente, um passaporte africano, uma nacionalidade continental, incluindo a diáspora, é materializado;
 - ✓ Onde a UA não é vista como uma União de Chefes de Estado, mas como uma União de cidadãos africanos, e onde a CUA é vista como o centro diplomático e político mais influente;
 - ✓ Com fronteiras sem descontinuidade e bem interligadas (via rodoviária, ferroviária e aérea, TIC), com livre mobilidade de capital e mão-de-obra, um Visto continental que seja de fácil acesso para todos os africanos, a fim de melhorar a livre circulação;
 - ✓ Com CER fortes e que instituem leis e protocolos de apoio à integração continental;
 - ✓ Onde o trabalho é um princípio moral e valor chave, e onde os seus cidadãos têm uma forte identidade africana, valores, educação cívica, etc.
 - ✓ Metas Propostas no domínio da Integração Africana
 - Comércio Intra-africano
 - Mercado Comum Continental
 - União Aduaneira Continental criada (2015-25)
 - União Económica e Monetária Pan-africana

- ✓ O volume do comércio Intra-africano deve passar dos 10.1 por cento registado em 2012 para 50 por cento;
- ✓ Infra-estruturas:
 - As metas do PIDA (Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África) de construção de auto-estradas, linhas férreas modernas, aumento da capacidade dos portos, ITC, alcançadas a médio prazo (2025-2045)
- ✓ Circulação de pessoas:
 - Requisitos de visto de entrada abolidos a curto prazo (2015-2025)
- **Uma África com Boa Governação, que Respeita os Direitos Humanos, a Justiça e o Estado de Direito**
 - ✓ Um continente livre da corrupção e regido por normas democráticas;
 - ✓ Onde as instituições públicas estão ao serviço dos seus cidadãos a todos os níveis;
 - ✓ Com uma participação popular efectiva na tomada de decisões; na gestão económica/desenvolvimento nacional;
 - ✓ Onde o acesso sem restrições à justiça, o respeito pelo Estado de direito e o devido processo é exercido;
 - ✓ Que realiza eleições livres, Justas e credíveis;
 - ✓ Com uma agenda forte de desenvolvimento centrada na comunidade, incluindo a governação local – que realça as preocupações das mulheres, dos jovens e dos marginalizados; com serviços integrado de educação, saúde, segurança alimentar, água e saneamento baseados/orientados para as comunidades;
 - ✓ Onde a cultura de responsabilização por todos os intervenientes é incentivada;
 - ✓ Onde os cidadãos africanos são capacitados para responsabilizar os seus líderes;
 - ✓ Onde os governos africanos e a liderança continental tomam decisões sem a interferência estrangeira;

- ✓ Que toma em consideração a igualdade do género para os jovens e as mulheres, e promove a liberdade económica;
 - ✓ Que respeita os direitos humanos e não se contradiz;
 - ✓ Onde as mulheres são totalmente integradas em todas as estruturas de tomada de decisão e governação;
 - ✓ Onde os jovens desempenham um papel de liderança, com 30% de participação dos jovens em processos de tomada de decisões, em conformidade com a Carta Africana da Juventude;
 - ✓ Onde prevalece a boa governação a nível local, nacional, regional e continental;
- **Uma África Pacífica e Segura**
- ✓ Livre de conflitos, segura e em paz;
 - ✓ Onde prevalece a harmonia entre as comunidades, independentemente da etnia/ tribo, religião, classe, etc.;
 - ✓ Onde os cidadãos têm acesso equitativo/justo a produtos e serviços públicos de qualidade – incluindo todos os sectores da sociedade e povos africanos, bem como a diáspora;
 - ✓ Onde os sistemas de valor enraizados no Princípio de Unidade na Diversidade são promovidos;
 - ✓ Pacífica, mas forte militarmente para defender os seus interesses e garantir a segurança;
 - ✓ Que exerce a apropriação plena de uma marinha e exército unidos, comandados pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da UA;
 - ✓ Com estruturas e mecanismos de paz nacionais - com capacidades permanentes para a gestão e prevenção atempada de conflitos;
 - ✓ Onde a Arquitectura Africana de Paz e Segurança (APSA) é implementada plenamente.

- **Uma África com uma Identidade Cultural, Valores e Ética fortes**

- ✓ Reforçar os valores, a ética e a identidade cultural como um factor fundamental para a emergência de África no cenário mundial;
- ✓ Com cidadãos africanos imbuídos de um sentimento de unidade cultural fundamental, um sentimento de um destino comum, identidade africana e consciência Pan-africana;
- ✓ Uma África onde o trabalho é um princípio moral e valor chave, onde as mulheres desempenham um papel importante, e onde os líderes tradicionais e religiosos, incluindo a juventude como motores da mudança, são reconhecidos.

- **Uma África cujo desenvolvimento é orientado para os cidadãos, que recorre principalmente ao potencial oferecido pela sua juventude e mulheres**

- ✓ Uma África que responde efectivamente às necessidades crónicas de educação, saúde, emprego e oportunidades de autopromoção, bem como de democracia e auto-realização;
- ✓ Um continente que consolida os progressos alcançados na promoção da igualdade do género e empoderamento das mulheres, e que procura eliminar as disparidades ainda enormes;
- ✓ Uma África que coloca a questão da juventude, bem como da promoção da igualdade do género e empoderamento das mulheres no centro do desenvolvimento social e económico de África, bem como na agenda de paz e segurança.

- **África como um Actor e Parceiro Mundial Forte e Influyente**

- ✓ Com assentos permanentes no Conselho de Segurança das Nações Unidas, desempenhando assim um papel de destaque nos assuntos mundiais;
- ✓ Segundo maior bloco económico que satisfaz as suas necessidades e gere os seus recursos;
- ✓ Parcerias com outras regiões baseadas em benefícios mutuamente vantajosos;

- ✓ Aumento substancial da quota de África no comércio e produção mundial;
- ✓ Proactiva na promoção dos interesses de África nas negociações mundiais;
- ✓ Gestão e controlo efectivo da sua Economia Azul/Activos.

14. As aspirações acima:

- Mostram uma forte convergência com a Visão da UA “de construir uma África integrada, próspera e pacífica, dirigida e gerida pelo seu próprio povo e representando uma força dinâmica na arena internacional”;
- Estão em consonância com as oito prioridades da Declaração Solene sobre o 50.º Aniversário da Criação da OUA/UA;
- Estão em conformidade com as principais questões que surgiram da análise das experiências anteriores, incluindo as metas dos actuais planos e quadros nacionais, regionais e continentais;
- Demonstram uma forte continuidade de pensamento dos Fundadores da UA pela actual geração de africanos, embora num contexto diferente;
- Manifestam um claro desejo de prosperidade e bem-estar, de unidade e de integração, em prol de um continente de cidadãos livres e horizontes ampliados, de um continente livre de conflitos e com segurança humana melhorada, uma África com uma identidade, cultura e valores fortes, como um parceiro forte e influente no cenário mundial que contribui da mesma forma para o progresso e bem-estar humano.

15. Portanto, o desafio reside em escolher a estratégia para a realização destas aspirações.

16. **3.2 Impulsionadores e Dinamizadores**

Impulsionadores – Factores identificados pelos intervenientes como essenciais para a transformação de África

- Uma liderança política forte comprometida plenamente com o desenvolvimento, normas democráticas, equidade, justiça e Estado de direito;
- Dinâmica da população – população numerosa e urbanização

- Industrialização – adição de valor e mudança de exportador de matéria-prima para exportador de bens transformados
- Alterações climáticas – impactos negativos e capacidade de reacção
- Mudança tecnológica nos sectores da agricultura, energético e comunicações;
- Mercados (internos e estrangeiros) – expansão dos actuais mercados e criação de novos
- Desenvolvimento de infra-estruturas.

Dinamizadores – Condições essenciais para acompanhar os impulsionadores

- Boa governação;
- Ambiente de políticas e jurídico;
- Capacidade humana e institucional;
- Sector privado e órgãos de comunicação social responsáveis e eficientes.

17. 3.3 Principais Riscos e Ameaças – prováveis elementos prejudiciais

- Desigualdades sociais e económicas;
- Gestão de diversidades;
- Terrorismo e crime organizado;
- Extremismo religioso, etnicismo;
- Corrupção e nepotismo;
- Catástrofes naturais (repentinas e de acção demorada) e degradação ambiental.

IV. Resultados preliminares da análise e avaliações técnicas

18. 4.1 Lições tiradas da Avaliação dos Quadros e Planos Nacionais, Regionais e Continentais

- Ter em conta os objectivos de médio e longo prazo dos planos dos Estados-membros como um primeiro passo para a integração das prioridades dos Estados-membros na Agenda 2063;
- Isto irá criar um bom ambiente para ligar aos planos dos Estados-membros e servir para influenciar os referidos planos;
- As estruturas de nível continental devem ser racionalizadas e fazer parte dos pontos importantes da Agenda 2063;

- As CER devem liderar a coordenação da implementação, monitorização e avaliação da Agenda 2063;
- A disponibilidade de recursos gerados localmente é uma condição necessária para o sucesso da Agenda 2063.

Análise Situacional

19. Todos os indicadores mostram fortes perspectivas de crescimento robusto contínuo de África. Embora essas conquistas devam ser celebradas, África ainda precisa de fazer progressos políticos radicais e permanecer activa para fazer face aos grandes desafios que ainda existem e que são susceptíveis de surgir durante o seu processo de transição.

- Há uma estabilidade relativa no continente, mas são necessários esforços maiores e mais concertados para assegurar a paz e segurança geral que ainda continua a eludir algumas partes de África, especialmente no corno de África, região dos Grandes Lagos, Ilhas do Oceano Índico, região Ocidental de África, regiões do Norte de África e África Central;
- As conquistas democráticas que foram alcançadas precisam de ser consolidadas e reforçadas para que se obtenha os dividendos da democracia em termos de aprofundamento da cultura de respeito pelos direitos humanos, justiça, reforço da participação popular real e melhoria dos meios de subsistência;
- Os progressos notáveis alcançados em termos de crescimento económico em curso devem ser acompanhados de progressos para reduzir a pobreza de forma adequada ou criar empregos suficientes e eliminar as desigualdades de renda e oportunidades. Em todo o continente, a prestação de serviços essenciais na área da saúde, educação, água e saneamento, entre outros, deve ser reforçada;
- Os enormes recursos de África, incluindo 60% das terras aráveis do mundo, devem ser aproveitados para livrar o continente da insegurança alimentar e bolsas de fome endémica que ainda persistem em alguns países africanos;
- Esforços concertados por parte dos governos, comunidades locais, com o apoio dos parceiros de desenvolvimento, levou África a registar progressos substanciais na sua resposta ao flagelo da SIDA, mas ainda há muito a ser feito uma vez que muitos dos que morrem da SIDA ou que vivem com o vírus ainda se encontram em África;
- O aumento de jovens representa um grande potencial para o futuro de África, mas constitui também um apelo para que se preste uma atenção imaginativa e urgente;

- A abundância de recursos exige uma gestão criativa para que estes beneficiem o povo africano;
- Há progressos na integração económica, a nível regional e continental, mas não está a ocorrer a um ritmo suficiente para responder às necessidades de crescimento e comércio sustentável, bem como de intercâmbio de serviços, capitais e circulação de pessoas.

V. Estratégia de Comunicação

20. A fim de tornar efectivo o desenvolvimento da Agenda 2063 e a sua implementação, um Projecto de Estratégia de Comunicação foi elaborado e tem os seguintes objectivos:

- Manutenção da consciencialização pública e presença dos órgãos de comunicação social em eventos como parte do processo de concepção da Agenda 2063;
- Fornecimento de informação sobre os progressos feitos na formulação e implementação da Agenda 2063;
- Promoção de debates, etc.;
- Estimular a participação de vários intervenientes;
- Promover a apropriação da Agenda 2063.

21. O projecto foi partilhado com os órgãos de comunicação social africanos durante as consultas, e as suas contribuições estão a ser integradas numa Estratégia de Comunicação revista.

VI. Via a Seguir

22. A fim de consolidar os progressos alcançados até agora, que levarão à finalização da Agenda 2063, o trabalho adicional irá incluir o seguinte:

- Incorporação dos comentários e orientação dos Órgãos Decisórios da UA num projecto de documento-quadro revista, que será a base para a elaboração da Agenda 2063 abrangente;

- Conclusão da avaliação dos planos nacionais e regional e quadros continentais;
- Análise técnica aprofundada da situação relativa aos principais objectivos da Agenda 2063 aprovados pelo CRP e Conselho Executivo;
- Análise de tendências, estudos prospectivos e planificação de cenários dos principais factores/objectivos estratégicos - tecnologia, alterações climáticas, demografia, etc., e como afectam a Agenda 2063;
- Consultas adicionais com os Órgãos da UA, Departamentos da CUA, Agências e CER para facilitar a integração de estruturas continentais na Agenda 2063 e definição das metas;
- Consultas sectoriais específicas e trabalho analítico sobre a viabilidade dos objectivos/metasp e estratégias a serem incorporados na Agenda 2063;
- Consultas com estatísticos africanos com vista a harmonizar os indicadores da Agenda 2063 com os esforços em curso;
- Desenvolvimento/preparação da Agenda 2063 Abrangente;
- Workshops de Validação Regionais/reuniões sobre o Projecto de Agenda 2063; e
- Projecto Final de Agenda 2063 para submissão à Cimeira da UA em Julho de 2014.

VII. Recomendações

O Conselho Executivo é:

- a) Solicitado a tomar nota dos progressos alcançados até agora no desenvolvimento da Agenda 2063, bem como das opiniões das pessoas sobre as aspirações, impulsionadores, dinamizadores, riscos e ameaças.
- b) Solicitado a exortar os Estados-membros a analisar o Documento-quadro e a submeter as suas contribuições à Comissão até meados de Abril de 2014 para uso aquando da finalização da Agenda 2063. Neste contexto, a Comissão e o CRP devem trabalhar em estreita colaboração com vista à

finalização do documento, bem como convocar reuniões/retiros sempre que necessário.

- c) Convidado a observar que a Comissão realizará consultas adicionais com os intervenientes relativas ao desenvolvimento da Estratégia de Comunicação que irá acompanhar a Agenda 2063, e apresentará a versão final durante a Cimeira da UA em Julho de 2014.
- d) Convidado também a observar que a Comissão irá produzir dois documentos finais da Agenda 2063, nomeadamente:
 - Um documento breve e conciso para servir de fonte de inspiração; e
 - Um Documento Técnico Abrangente.
- e) Convidado ainda a observar que, conforme orientações do Conselho Executivo, a Comissão está a fazer todo o possível para agilizar o resto do trabalho com o objectivo de apresentar um Projecto de Agenda 2063 completo até a Cimeira Intercalar da UA em Junho de 2014.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2014

Relatório da Comissão Sobre a Agenda 2063 da União Africana

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/4064>

Downloaded from African Union Common Repository